

COD	Localidade	Município	Estado	Unidade Geográfica	Latitude	Longitude	Características Gerais	Proteção Legal	ISL	Acesso e Logística	Categoria de Priorização	Justificativa de Priorização	Particularidades Relevantes	Bibliografia
PR01	Baía de Guaratuba	Guaratuba	PR	SANS	25° 51' 27,011" S	48° 38' 48,499" W	Seu comprimento é de aproximadamente 16 km, e sua largura máxima de 3 km. A profundidade máxima da área mais interna é de 5 m e sua comunicação com o Oceano Atlântico é feita por uma desembocadura estreita, de aproximadamente 500m de largura. As ilhas: Ilha do Rato, Ilha da Sepultura, Ilha do Araçá e Ilha das Garças estão inseridas nesta baía. Ambiente estuarino composto por manguezais e planícies de maré abrigadas. Ocorrência de aves marinhas pelágicas (<i>Thalassarche melanophris</i> , <i>Daption capense</i> , <i>Pachyptila vittata</i> , <i>Pachyptila belcheri</i> , <i>Procellaria aequinoctialis</i> , <i>Procellaria conspicillata</i>). Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - Area BR208).	Área de Proteção Ambiental de Guaratuba, Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange, Parque Estadual do Bogaçu e RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002	4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	A partir da Rodovia Estadual PR-412, na altura do município de Guaratuba. Seguir com a balsa Matinhos – Guaratuba. Virar à esquerda na Av. Gen. Agostinho Pereira Filho e em seguida virar à esquerda na Rua Frederico do Nascimento. Seguir reto até a Praia de Caieiras.	Área relevante para proteção	Reprodução de aves aquáticas pernaltas (<i>Nyctanassa violacea</i>). Concentração de passeriformes terrestres (<i>Stymphalornis acutirostris</i>).	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo.	1, 95, 99, 100, 152, 223
PR02	Ilhas Itacolomis	Matinhos	PR	SANS	25° 50' 30,824" S	48° 24' 27,948" W	As Ilhas Itacolomis estão localizadas em frente a Praia Flamingo à aproximadamente 13 km da costa e são caracterizadas por costões rochosos de inclinação média e alta, e rochas (depósito de tálus).		1, 2 e 6	A partir da Rodovia Estadual PR-412, na altura do município de Guaratuba. Seguir com a balsa Matinhos – Guaratuba. Virar à direita na Rua Marechal Hermes e em seguida virar à direita na Rua Vieira dos Santos. Seguir pela Av. Sete de Setembro em direção ao atracadouro localizado na Av. Damião Botelho de Souza. Seguir por via marítima até as Ilhas Itacolomis. O acesso as ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves marinhas costeiras (<i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus acutiflavus</i>).	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.	101, 102, 103
PR03	Arquipélago de Currais	Matinhos	PR	SANS	25° 44' 21,348" S	48° 22' 3,680" W	O Arquipélago de Currais está localizado entre as baías de Guaratuba e Paranaguá, a aproximadamente 6 milhas náuticas (11km) da costa. As três ilhas que compõem o Arquipélago apresentam rochas (depósito de tálus) e não possuem praias. Esta região apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - Area BR209).	Parque Nacional Marinho das Ilhas dos Currais.	6	A partir da Rodovia Estadual PR-412, na altura do município de Guaratuba. Seguir com a balsa Matinhos – Guaratuba. Virar à direita na Rua Marechal Hermes e em seguida virar à direita na Rua Vieira dos Santos. Seguir pela Av. Sete de Setembro em direção ao atracadouro localizado na Av. Damião Botelho de Souza. Seguir por via marítima até as Ilhas Currais. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área prioritária para proteção	Elevada concentração e reprodução de aves marinhas costeiras (<i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Larus dominicanus</i> e <i>Sterna hirundinacea</i>), e de aves aquáticas pernaltas (<i>Nycticorax nycticorax</i> e <i>Ardea alba</i>).	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.	103, 104
PR04	Parque Natural Municipal do Manguezal do Rio Perequê	Pontal do Paraná	PR	SANS	25° 34' 21,348" S	48° 21' 11,712" W	O Parque Natural Municipal do Manguezal do Rio Perequê está localizado na margem sul do rio Perequê, no balneário de Pontal do Sul, em Pontal do Paraná. A localidade está inserida em zona urbana e é composta por mata ciliar e manguezal.	Parque Natural Municipal do Manguezal do Rio Perequê	10	A partir da Rodovia Federal BR-277, acessar a Rodovia Estadual PR-407 na altura do município de Paranaguá. Seguir na Rodovia Estadual PR-412 e acessar a Rua dos Ipês (terra batida) até chegar ao Parque Natural Municipal do Manguezal do Rio Perequê.	Área prioritária para proteção	Reprodução de aves aquáticas pernaltas (<i>Nyctanassa violacea</i>).	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.	105
PR05	Complexo Estuarino de Paranaguá	Pontal do Paraná, Paranaguá, Morretes, Antonina e Guaqueçaba	PR	SANS	25° 25' 31,538" S	48° 25' 13,912" W	O Complexo Estuarino de Paranaguá compreende uma área de aproximadamente 286,6 km² de manguezais e marismas e está inserido em uma das áreas mais preservadas da Mata Atlântica Brasileira. É subdividido em Baía de Antonina e de Paranaguá, situadas no eixo Leste – Oeste, e Baías das Laranjeiras, Guaqueçaba e Pinheiros, no eixo Norte – Sul. Presença de planície de maré e faixas de areia na localidade. Esta localidade apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - Area BR207).	Área de Proteção Ambiental de Guaqueçaba, Parque Estadual da Ilha do Mel, Estação Ecológica da Ilha do Mel, Parque Nacional do Superagui e RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002.	4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10	A partir da Rodovia Federal BR-277 acessar a Rodovia Estadual PR-407 na altura do município de Paranaguá para então seguir na PR-412. A praia Pontal do Sul, próxima à localidade, pode ser acessada pela Rua dos Ipês (terra batida).	Área prioritária para proteção	Concentração de aves limícolas migratórias (<i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Tringa flavipes</i> , <i>Tringa melanoleuca</i> , <i>Actitis macularia</i>), aves marinhas costeiras (<i>Larus dominicanus</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Thalasseus acutiflavus</i> , <i>Sula leucogaster</i> , <i>Rynchops niger</i>), aves aquáticas mergulhadoras (<i>Phalacrocorax brasilianus</i> , <i>Megasceryle torquata</i> , <i>Chloroceryle amazona</i> , <i>Chloroceryle americana</i> , <i>Chloroceryle aenea</i>), aves aquáticas pernaltas (<i>Ardea coccy</i> , <i>Ardea alba</i> , <i>Egretta thula</i> , <i>Egretta caerulea</i> , <i>Butorides striata</i> , <i>Nycticorax nycticorax</i> , <i>Nyctanassa violacea</i> , <i>Platalea ajaja</i> , <i>Aramides cajuputi</i> , <i>Eudocimus ruber</i>), não-passeriformes terrestres (<i>Coragyps atratus</i> , <i>Amazona brasiliensis</i>), anseriformes (<i>Anas bahamensis</i>), aves de rapina (<i>Milvago chimachima</i>) e aves limícolas (<i>Vanellus chilensis</i>). Elevada concentração de pequenos mamíferos terrestres (<i>Mazama bororo</i>). Concentração de espécies de anfíbios (<i>Hypsiglena semigruttatus</i> , <i>Hylodes heyeri</i>). Concentração de pequenos cetáceos (<i>Sotalia guianensis</i>).	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo.	46, 95, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113
PR06	Noroeste da Ilha do Mel	Paranaguá	PR	SANS	25° 30' 19,916" S	48° 21' 43,446" W	A Ilha do Mel tem aproximadamente 95% de sua área composta por ecossistemas de restinga e Floresta Atlântica. Na região noroeste da ilha, há presença de manguezal (na Ponta do Hospital) e presença de praias arenosas no entorno da localidade. A ilha está inserida na Baía de Paranaguá.	Parque Estadual da Ilha do Mel, Estação Ecológica da Ilha do Mel e RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002.	4, 10	A partir da Rodovia Estadual PR-412, na altura do município de Pontal do Paraná, acessar a Avenida Beira Mar e então seguir via balsa em direção a Ilha do Mel.	Área relevante para proteção	Concentração de não-passeriformes terrestres (<i>Amazona brasiliensis</i>).	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.	107

COD	Localidade	Município	Estado	Unidade Geográfica	Latitude	Longitude	Características Gerais	Proteção Legal	ISL	Acesso e Logística	Categoria de Priorização	Justificativa de Priorização	Particularidades Relevantes	Bibliografia
PR07	Ilha Rasa da Cotinga	Paranaguá	PR	SANS	25° 31' 22,874" S	48° 25' 47,334" W	A Ilha Rasa da Cotinga é caracterizada por manguezal, marisma e planície de maré, com trechos de praia com substrato misto. A ilha está inserida na Baía de Paranaguá.	Parque Estadual da Ilha do Mel, Estação Ecológica da Ilha do Mel e RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002.	5, 9, 10	A partir da Rodovia Federal BR-277 acessar a Rodovia Estadual PR-407 na altura do município de Paranaguá para então seguir na PR-412, no município de Pontal do Paraná. Sentido norte, seguir em frente pela Av. Beira-Mar e acessar à esquerda, a Rua do Guapé. Acessar à direita, na Alameda das Goiabeiras e à esquerda na Alameda do Café. Seguir até o Canal, onde se localiza o atracadouro. Seguir por via marítima até à Ilha Rasa da Cotinga. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área relevante para proteção	Concentração de não-passeriformes terrestres (<i>Amazona brasiliensis</i>).	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.	107
PR08	Ilha Rasa, Ilha Grande e Ilha Gamelas	Guaraqueçaba	PR	SANS	25° 20' 52,572" S	48° 24' 30,366" W	As ilhas Rasa, Grande e Gamelas são caracterizadas por manguezal e planície de maré. A Ilha Rasa é a maior ilha entre elas. Presença de praia, estrutura artificial (atracadouro) e planície de maré. As ilhas estão inseridas da Baía de Paranaguá, localizadas próximo à Enseada do Benito.	Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba, Estação Ecológica de Guaraqueçaba e RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002	4, 9, 10	A partir da Rodovia Federal BR-277 acessar a Rodovia Estadual PR-407 na altura do município de Paranaguá para então seguir na PR-412, no município de Pontal do Paraná. Sentido norte, seguir em frente pela Av. Beira-Mar e acessar à esquerda, a Rua do Guapé. Acessar à direita, na Alameda das Goiabeiras e à esquerda na Alameda do Café. Seguir até o Canal, onde se localiza o atracadouro. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área prioritária para proteção	Reprodução de não-passeriformes terrestres (<i>Amazona brasiliensis</i>).	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo.	107, 114
PR09	Ilha do Pinheiro	Guaraqueçaba	PR	SANS	25° 21' 19,048" S	48° 13' 58,997" W	A Ilha do Pinheiro é caracterizada por manguezal e planície de maré. Ela está inserida na Baía dos Pinheiros e se localiza próximo à Ilha das Peças.	Parque Nacional do Superagui e RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002	9, 10	A partir da Rodovia Federal BR-227, na altura do município de Antonina, seguir pelas Rodovias Estaduais PR-440 e PR-405 até Guaraqueçaba. Outra opção é seguir pela BR-227 até Paranaguá. Em ambas as opções o acesso final à ilha é feito por via marítima.	Área relevante para proteção	Concentração de não-passeriformes terrestres (<i>Amazona brasiliensis</i>).	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.	107
PR10	Ilha do Superagui	Guaraqueçaba	PR	SANS	25° 20' 51,134" S	48° 9' 46,754" W	A Ilha do Superagui, a maior ilha do Parque Nacional do Superagui, é caracterizada por praias arenosas, manguezais e planície de maré arenosa. Ilha reconhecida como patrimônio natural e histórico. Esta localidade apresenta importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - Área BR199).	Parque Nacional do Superagui e RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002	3, 4, 9 e 10	A partir da Rodovia Federal BR-227, na altura do município de Antonina, seguir pelas Rodovias Estaduais PR-440 e PR-405 até Guaraqueçaba. Outra opção é seguir pela BR-227 até Paranaguá. Em ambas as opções o acesso final à Praia Deserta, no centro da localidade, é feito por via marítima.	Área prioritária para proteção	Endemismo de espécie prioritária de pequenos mamíferos terrestres (<i>Leontopithecus caissara</i>). Concentração de pequenos mamíferos terrestres (<i>Mazama bororo</i>). Concentração de anseriformes (<i>Amazonetta brasiliensis</i>), aves aquáticas pernaltas (<i>Egretta thula</i>), aves limícolas (<i>Himantopus mexicanus</i> , <i>Haematopus palliatus</i> , <i>Pluvialis squatarola</i> , <i>Charadrius collaris</i> , <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Tringa flavipes</i> , <i>Calidris alba</i> , <i>Calidris fuscicollis</i>), aves marinhas costeiras (<i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Thalasseus acylavidus</i> , <i>Rynchops niger</i> , <i>Fregata magnificens</i>), aves aquáticas mergulhadoras (<i>Phalacrocorax brasilianus</i>), não-passeriformes terrestres (<i>Coragyps atratus</i> , <i>Cathartes aura</i> e <i>Amazona brasiliensis</i>), aves de rapina (<i>Milvago chimachima</i>).	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.	95, 115, 150, 151
PR11	Ararapira	Guaraqueçaba, Cananéia (SP)	PR / SP	SANS	25° 13' 42,661" S	48° 1' 41,878" W	A localidade é caracterizada por ser margem de rio caracterizada por manguezal, com presença de planície de maré, na contra costa da Ilha do Cardoso (SP). Encontra-se próxima a Praia do Marujá (SP), na divisa dos municípios de Guaraqueçaba (PR) e Cananéia (SP).	Parque Nacional do Superagui e Reserva Extrativista Ilha do Tumba.	9, 10	Seguir pela Estrada Municipal Ariri-Rio Vermelho até a localidade de Ariri (Cananéia-SP), seguir até o Porto de Ariri e pegar embarcação por aproximadamente 1,5 milhas náuticas (2,5 Km) até a localidade.	Área relevante para proteção	Concentração de não-passeriformes terrestres (<i>Amazona brasiliensis</i>).	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo.	107
PR12	Ilha das Peças	Guaraqueçaba	PR	SANS	25° 28' 42,08" S	48° 16' 22,20" O	A localidade é caracterizada por ser uma praia dissipativa de areia média a fina e exposta. Adjacente a esta localidade, ao norte, encontra-se a Baía de Paranaguá, caracterizada por planícies de maré e manguezais.	Parque Nacional do Superagui	3, 9 e 10	A partir da Rodovia Federal BR-227, na altura do município de Antonina, seguir pelas Rodovias Estaduais PR-440 e PR-405 até Guaraqueçaba. Outra opção é seguir pela BR-227 até Paranaguá. Em ambas as opções o acesso final à ilha é feito por via marítima.	Área relevante para proteção	Possui características que resultem em concentração de aves	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.	

COD	Localidade	Município	Estado	Unidade Geográfica	Latitude	Longitude	Características Gerais	Proteção Legal	ISL	Acesso e Logística	Categoria de Priorização	Justificativa de Priorização	Particularidades Relevantes	Bibliografia
PR13	Ilhas do município de Guaratuba	Guaratuba	PR	SANS	N/A	N/A	Esta localidade engloba as ilhas: Ilha Sai, Ilha Sepultura e Ilha do Rato	Área de Proteção Ambiental de Guaratuba	5, 6, 8, 9 e 10	A partir da Rodovia Estadual PR-412, na altura do município de Guaratuba. Seguir com a balsa Matinhos – Guaratuba. Virar à direita na Rua Marechal Hermes e em seguida virar à direita na Rua Vieira dos Santos. Seguir pela Av. Sete de Setembro em direção ao atracadouro localizado na Av. Damião Botelho de Souza. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área relevante para proteção	Possui características que resultem em concentração de aves	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.	
PR14	Ilha Caiobá	Matinhos	PR	SANS	25° 51' 9" S	48° 32' 9" O	A ilha Caiobá é caracterizada por rochas (depósito de tálus) e pela presença de vegetação na porção superior da ilha. Sua porção sul é composta de costão rochoso de declividade média. Em maré baixa, a ilha forma um tómbulo composto por praia de cascalhos.		2 e 6	A partir da Rodovia Estadual PR-412, na altura do município de Guaratuba. Seguir com a balsa Matinhos – Guaratuba. Virar à direita na Rua Marechal Hermes e em seguida virar à direita na Rua Vieira dos Santos. Seguir pela Av. Sete de Setembro em direção ao atracadouro localizado na Av. Damião Botelho de Souza. Seguir por via marítima até a Ilha Caiobá. Ilha próxima às praias Mansa e Brava. O acesso a ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.	Área relevante para proteção	Possui características que resultem em concentração de aves	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.	
PR15	Ilhas do município de Paranaguá	Paranaguá	PR	SANS	N/A	N/A	Esta localidade engloba as ilhas: Ilha da Galheta, Ilha da Cotinga, Ilha das Cobras, Ilhas das Palmas, Pedra da Galheta, Ilha Sucuriçu, Ilha dos Papagaios, Ilha do Mingu, Portão do Norte e Ipanema do Norte	EE da Ilha do Mel, PE da Ilha do Mel e APA de Guaraqueçaba	5, 6, 8, 9 e 10	A partir da Rodovia Federal BR-277 acessar a Rodovia Estadual PR-407 na altura do município de Paranaguá para então seguir na PR-412, no município de Pontal do Paraná. Sentido norte, seguir em frente pela Av. Beira-Mar e acessar à esquerda, a Rua do Guapé. Acessar à direita, na Alameda das Goiabeiras e à esquerda na Alameda do Café. Seguir até o Canal, onde se localiza o atracadouro. Seguir por via marítima até as ilhas.	Área relevante para proteção	Possui características que resultem em concentração de aves	É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.	